

Direito Visual Eleitoral Acessível: os desafios para o acesso da população analfabeta funcional aos serviços públicos eleitorais

O projeto "Direito Visual Eleitoral Acessível: os desafios para o acesso da população analfabeta funcional aos serviços públicos eleitorais" encontra-se atualmente em andamento. A iniciativa visa aplicar os conceitos do design think e do Visual Law para apresentar o procedimento da transferência do título de eleitor em uma linguagem simples e com o auxílio gráfico das técnicas do direito visual ao público eleitor analfabeto funcional.

Partes Interessadas:

- Laboratório de Inovação
- Assessoria de Comunicação Institucional
- Servidores dos Cartórios Eleitorais
- Eleitores

Ferramentas, Técnicas e Métodos

Seguimos as seguintes etapas, conforme a abordagem do design thinking, enfatizando a colaboração, iteração e foco nas necessidades dos usuários para criar soluções inovadoras e impactantes. Além disso, foram utilizados conceitos do Direito Visual para atender à demanda do público proposto: eleitores analfabetos funcionais.

- Os dados quantitativos foram obtidos por meio de fontes secundárias, quais sejam: os dados demográficos e os dados de escolaridade da população que utiliza os serviços jurisdicionais eleitorais via banco de dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).
- Sob o ponto de vista qualitativo, as informações foram reunidas mediante a identificação das manifestações realizadas pelos eleitores por meio dos canais de atendimento (telefone, e-mail, formulário eletrônico e presencialmente) da Ouvidoria do Tribunal Regional Eleitoral do Espírito Santo (ORE-ES).
- Essas manifestações foram analisadas pormenorizadamente para que a obtenção de uma fonte primária de dados, que demonstrou a relação entre o perfil demográfico do eleitorado e o tipo de demanda pelos serviços eleitorais ofertados.
- Para a coleta dos dados citados anteriormente, foram implementados os seguintes instrumentos: levantamento, levantamento bibliográfico e análise documental para este estudo de pesquisa, cuja natureza é aplicada.

O projeto "Direito Visual Eleitoral Acessível: os desafios para o acesso da população analfabeta funcional aos serviços públicos eleitorais" tem como escopo a publicação de série orientativa visual, contendo as principais dúvidas e demandas recebidas pelos eleitores via Ouvidoria Regional Eleitoral do Espírito Santo, transformadas em formato de cartazes visuais/informativos focados nos eleitores analfabetos funcionais.

A peça pode inclusive ser utilizada pelos demais Tribunais Regionais Eleitorais, contribuindo para a padronização e a disseminação do conhecimento, em prol do atendimento universal e acessível a todos que necessitem dos serviços da Justiça Eleitoral. Com temas de periodicidade bimensal, as peças gráficas são disponibilizadas aos Cartórios Eleitorais.

Em sintonia com a ODS 16, a iniciativa promove a garantia de que todas as pessoas tenham acesso à justiça e o fortalecimento das instituições, utilizando o método do Design Thinking para a criação de valor durante o processo criativo, coletando informações e visando novas práticas de empatia junto ao público para a análise e adaptação das soluções ao contexto nos quais os eleitores estão inseridos.